Impactos da COVID-19 na dinâmica do curso de Relações Públicas: a reinvenção dos eventos de comunicação por meio das tecnologias digitais[1]

Yara Lydia de Moraes Santos[2]
FAAP – Faculdade Armando Álvares Penteado – São Paulo/SP

Resumo

Este trabalho tem como objeto de análise duas premissas: a primeira refere-se ao estudo da relação ensino-aprendizagem nos meios acadêmicos, em função da mudança emergencial causada pela doença COVID-19, provocada pelo vírus Sars-Cov-2[3], que gerou o deslocamento do modelo tradicional de ensino, com aulas presenciais, para o modelo de aulas remotas[4], por meio de plataformas e ferramentas disponibilizadas pela internet e tecnologia digital. A segunda premissa refere-se ao estudo de caso do evento a realizar que as alunas do terceiro semestre do curso de Relações Públicas da FAAP tinham concebido no formato cem por cento presencial, durante as aulas da disciplina Planejamento e Gestão de Evento, com carga horária de 72 horas, ministradas duas vezes por semana, e que começaram no início do mês de fevereiro de 2020. O modelo do evento como vinha sendo desenhado não poderia mais acontecer presencialmente, em função da necessidade de "isolamento/afastamento/confinamento social", recomendado pelos órgãos governamentais[5] para evitar a transmissão do vírus. A metodologia utilizada amparou-se na "Educação 4.0", impulsionada pelas ferramentas oferecidas pela tecnologia digital, e na aprendizagem baseada na resolução de problemas (PBL em inglês ou ABProb como hoje é conhecida) que perpassa por várias outras áreas do conhecimento " [...] um ensino integrado e integrador dos conteúdos, dos ciclos de estudos e das diferentes áreas envolvidas, em que os alunos aprendem a aprender e se preparam para resolver problemas relativos às suas futuras profissões" (MORAN,2013).[6] Cinco frentes de trabalho foram contempladas: a realização de pesquisas pela internet (Google, Youtube, Instagram, Linkedin, Facebook); investigação em *sites e blogs* dos setores de comunicação, de relações públicas e de eventos; debates durante as aulas remotas; acompanhamento de grupos de estudo da área de eventos e participação em *lives* promovidas por especialistas e profissionais da área sobre o que vinha sendo discutido, bem como as propostas para a rápida continuidade dos eventos. Os eventos sempre estiveram presentes nas relações humanas, nos mais diversos períodos da história, para estreitar relações sociais e comerciais e celebrações de ritos de passagem. Nos últimos trinta anos ganharam espaço e tornaram-se uma constante no mundo corporativo. Estão cada vez mais presentes nos planejamentos das organizações. Passaram de encontros festivos a ferramentas estratégicas de Comunicação, Relações Públicas e Marketing. A sua concepção,

[1] Trabalho apresentado no II Colóquio Acadêmico, atividade integrante do XIV Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e de Relações Públicas.

[2] Yara Lydia de Moraes Santos – Professora no curso de Relações Públicas da Faculdade Armando Alvares Penteado – FAAP. Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Relações Públicas e Jornalismo. Especialista em Comunicação Empresarial pela Anhembi Morumbi e Mestre em Interdisciplinaridade em Ciências Humanas pela Unisa. Pesquisadora no GP da Unisa CISGES – Ciência, Saúde, Gênero, Sentimento. Linha de Pesquisa: Comunicação, Identidade, Narrativa e Consumo. Sócia-executiva da ViaRP/Empar Comunicação Ltda.

[3] Disponível em: https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/04/13/oms-anuncia-criterios-para-paises-considerando-acabar-com-isolamento.ghtml Acesso em 31/07/2020.

[4] Disponível em: http://portal.mec.gov.br/busca-geral/12-noticias/acoes-programas-e-projetos-637152388/86441-mec-autoriza-ensino-a-distancia-em-cursos-presenciais. Acesso em 31/07/2020

[5] Disponível em: https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/03/30/oms-reforca-que-medidas-de-isolamento-social-sao-a-melhor-alternativa-contra-o-coronavirus.ghtml. Acesso em 31/07/2020

[6] Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/metodologias_moran1.pdf. Acesso em 30/03/2020

desenvolvimento e execução estão relacionadas às atividades econômicas, sociais e culturais do mundo globalizado. Os avanços da internet, a tecnologia da informação e o advento das redes digitais permitiram que as barreiras de tempo e espaço fossem transpostas. Entretanto, na contramão da pandemia, os eventos corporativos necessitam da presença física dos seus públicos de interesse para, além de transmitir conteúdos, promoverem *networking.* Evento é a arte de reunir pessoas e formar públicos em torno de um acontecimento. As organizações, por meio dos eventos, constroem relacionamentos, promovem a identidade e a reputação corporativa. Um cenário já consolidado, mas a chegada ao Brasil da Covid-19 alterou esse processo. Precisaram se reinventar. Tanto o universo dos eventos como o da educação sofreram mudanças, desde que o vírus se instalou. Uma crise que afetou a todos e que gerou enormes impactos econômicos, revelando a enorme desigualdade social que há no país. Na área de eventos toda a cadeia foi afetada, sendo a primeira a parar e talvez a última a retomar. Na área da educação, em seus mais diversos níveis: do ensino infantil, fundamental, médio, graduação e pós-graduação. Professores, alunos, funcionários foram afastados rapidamente das escolas, faculdades e universidades. Nesse cenário, a rotina das cadeias de eventos e da educação teve que ser remodelada, uma vez que todos deveriam ficar em casa. As aulas então passaram a ser remotas. Em tempo recorde, todos - alunos e professores - tiveram que se adaptar a uma nova prática de ensino: a remota. Professores, sem a devida vivência em aulas *on-line* e digitais no seu dia a dia, precisaram familiarizar-se com essas ferramentas. As aulas remotas são uma extensão das aulas presencias, o que exige mais envolvimento, mais disciplina e observação. Adaptações foram feitas transformando, ajustando e redirecionando os conteúdos das suas disciplinas, em caráter emergencial, atualizando os seus planos de aulas, anteriormente no modelo presencial, para um novo modelo – o remoto. Assim foi possível que alunos e professores compartilhassem e passassem a conviver por meio de telas dos computadores, tablets, smartphones os conteúdos relativos à disciplina. A relação professor/aluno foi alterada. Passaram a conviver em meio a uma crise que, a princípio parecia se limitar a dois ou três meses, mas que, por fim, se estendeu até o final do semestre. Uma relação baseada no acolhimento durante esse convívio à distância. Cada um em sua casa, respeitando a quarentena, passou a ser a nova realidade acadêmica. Manter remotamente o interesse do aluno ao tema passou a ser a meta. O diálogo sobre os acontecimentos do dia a dia na pandemia, a quarentena, os medos e anseios - somados à expectativa do momento da volta ao "normal" eram discutidos, de modo a minimizar a ansiedade e isolamento dos alunos. Companheirismo e envolvimento foram palavras-chave para enfrentar esse primeiro semestre da pandemia. Na Faap as aulas remotas e seus conteúdos por meio de slides em *ppt*, textos acadêmicos, notícias *on-line* e *off-line* e pesquisas por meio da internet passaram a ser oferecidas e a fazer parte do cotidiano. As alunas tornaram-se protagonistas na disciplina Planejamento e Gestão de Eventos: tinham um problema a resolver, em função da pandemia. Uma provocação a que foram obrigadas a transpor, uma vez que o evento não poderia mais acontecer presencialmente. Como resolver essa questão? O problema foi colocado à mesa e o desafio lançado, solucionado por meio do "aprender fazendo". A professora assume o papel de facilitadora no processo de aprendizagem, estimulando-as para que encontrassem os possíveis caminhos para a solução do problema do evento a ser remodelado. As aulas adaptaram-se à didática necessária de modo a unir teoria e prática. Monitorar a evolução dos acontecimentos no mercado de eventos, visto que os profissionais dessa atividade rapidamente começaram a (re)agir para viabilizar como poderiam voltar ao mercado; quais as formas e formatos para driblar a crise; como manter a atividade de uma cadeia que gerava antes da pandemia 7, 5 milhões de empregos e representava 4,6% do PIB- Produto Interno Bruto nacional[7]. Aprender com os conteúdos adquiridos a partir de *Lives*[8]

[7]Disponível em: ABEOC https://abeoc.org.br/2014/10/abeoc-brasil-e-sebrae-nacional-apresentam-um-raio-x-completo-do-setor-de-eventos-no-brasil/ Acesso em: 28/07/2020
[8]Disponível em CONRERP SP/PR 2ª Região: http://conrerp2.org.br/institucional/comunicacao/lives/ Acesso em 31/07/2020

realizadas pelo mercado, conhecer os protocolos[9] a seguir para quando os eventos voltassem a reunir presencialmente pessoas, transmitindo garantias de segurança. A comunicação dos eventos passou a ser peça-chave, como transmissora de credibilidade e confiança. Grupos de discussão foram criados durante as aulas remotas, a partir das experiências pesquisadas, na busca de soluções para que o evento a ser realizado fosse totalmente remodelado. A necessidade de fazer os ajustes necessários ao evento passou a ser a realidade das aulas remotas, sem, contudo, abandonar o evento sonhado, concebido e já planejado. O tema do evento em andamento versava sobre **Corpo e Mente: harmonia entre mente e trabalho** que tinha como objetivo principal dar voz aos funcionários de segurança e limpeza terceirizados pela FAAP, de modo a que se sentissem parte integrante dessa comunidade.

Identidade visual do evento: criado e desenvolvido pela aluna Gabriela de Rene Graf Carvalho

Um evento sobre a importância de haver equilíbrio entre corpo e mente e como esse equilíbrio ocorre na relação funcionário e empresa; bem como auxiliar na administração e equilibro financeiro do salário versus vida pessoal; promover diálogo e atividades de relaxamento. Oferecer a eles uma oportunidade única por meio dos processos de Relações Públicas e, também, como gestores da responsabilidade social dos públicos inseridos nas organizações. A metodologia mostrou-se efetiva tanto para investigar os novos modelos e conceitos, bem como sua aplicabilidade e utilização, ao unir a prática à teoria durante as aulas remotas, resultando na tomada de decisão de um novo modelo de evento a ser realizado: o evento híbrido. Os resultados dessa dinâmica aplicada foram alcançados, tanto pela adesão ao modelo de aulas remotas para uma disciplina prática, quanto à solução dada ao projeto do evento. O grupo no momento da avaliação dividiu-se em dois: um para apresentar o conceito de evento híbrido e o outro para descrever a estratégia do novo formato do evento. E o grupo foi além: abraçou um novo desafio, em função da alteração da data do evento de junto de 2020 para junho de 2021, para que a dinâmica do evento híbrido pudesse ser aplicada. Como sugestão propuseram que houvesse integração entre os semestres do curso, quando os alunos do 3º semestre em 2021 executassem o evento desenhado por elas no decorrer de 2020. Esse caminhar promoveu a autonomia das alunas frente a uma questão controversa, uniu, fortaleceu o relacionamento do grupo e inovou apresentando uma nova proposta para a disciplina de Planejamento e Gestão de Eventos.

Palavras-chave: Relações Públicas; Eventos Híbridos; Covid-19; Aulas Remotas e Tecnologia Digital.

[9] Disponível em ABC da Comunicação *GoLive*- Juntos pelos Eventos. Disponível em: https://www.abcdacomunicacao.com.br/materiais-ricos/plano-de-recomendac%CC%A7o%CC%83es-e-sugesto%CC%83es-para-a-retomada-da-industria-de-eventos-no-brasil/ Acesso em 31/07/2020

Referências

ABC da Comunicação **-** Plano de Recomendações e Sugestões para a Retomada da Indústria de Eventos no Brasil. ***GoLive*- Juntos pelos Eventos.** São Paulo 2020; Disponível em: **https://www.abcdacomunicacao.com.br/materiais-ricos/plano-de-recomendac%CC%A7o%CC%83es-e-sugesto%CC%83es-para-a-retomada-da-industria-de-eventos-no-brasil/** Acesso em 31/07/2020

ABEOC- Associação Brasileira das Empresas Organizadoras de Eventos – Abeoc Brasil. Disponível em https://abeoc.org.br Acesso em 28/07/2020

SEBRAE. "Raio X" do setor de eventos no Brasil. São Paulo, 23/10/2014. Disponível em: https://abeoc.org.br/2014/10/abeoc-brasil-e-sebrae-nacional-apresentam-um-raio-x-completo-do-setor-de-eventos-no-brasil/ Acesso em: 28/07/2020

CONRERP 2ª Região SP/PR: Conselho Regional dos Profissionais de Relações Públicas 2{ Região SP?PR - *Lives* no Instagram. Disponível em: http://conrerp2.org.br/institucional/comunicacao/lives/ Acesso em 31/07/2020

OMS reforça que medidas de isolamento social são a melhor alternativa contra o coronavírus **G1 – Jornal Nacional.** Rio de Janeiro**.** 30 de março de 2020- Disponível em: https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/03/30/oms-reforca-que-medidas-de-isolamento-social-sao-a-melhor-alternativa-contra-o-coronavirus.ghtml. Acesso em 31/07/2020.

OMS – Organização Mundial da Saúde. reforça que medidas de isolamento social são a melhor alternativa contra o coronavírus 2020. **G1** – **Bem Estar**. Rio de Janeiro. 13 de abril de 2020. Disponível em: https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/04/13/oms-anuncia-criterios-para-paises-considerando-acabar-com-isolamento.ghtml Acesso em 31/07/2020.

MORAN, José **–** Educação Transformadora **- Metodologias Ativas para uma Aprendizagem mais Profunda** –São Paulo–São Paulo, dezembro de 2013. **Blog USP**. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/metodologias_moran1.pdf. Acesso em 31/07/2020

REVISTA DOS EVENTOS – Portal dos Eventos- **Evento híbrido da AMPRO reúne trade sobre mudanças e perspectivas para o Live Marketing pós-COVID.** São Paulo, 16 de julho de 2020 **- Disponível em:** https://www.revistaeventos.com.br/Live-Marketing/Evento-hibrido-da-AMPRO-reune-trade-sobre-mudancas-e-perspectivas-para-o-Live-Marketing-pos-COVID/50204. Acesso em 31/07/2020.